

Produto Educacional

ENTREVISTAS SOBRE MEDIOS DE TRANSPORTE EN PAÍSES HISPÁNICOS



Jacimara Santos Brito
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*
Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Câmpus São José

ENTREVISTAS SOBRE MEDIOS DE TRANSPORTE EN PAÍSES HISPÁNICOS

Florianópolis/SC
2025

Autores:

Jacimara Santos Brito
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Revisão:

Jacimara Santos Brito
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Projeto gráfico e diagramação:

Jacimara Santos Brito
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização
em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina-
IFSC - *Campus* São José

ENTREVISTAS SOBRE MEDIOS DE TRANSPORTE EN PAÍSES HISPÁNICOS

**Florianópolis, SC
2025**

FICHA TÉCNICA

Este produto educacional é resultado da pesquisa-ação ***Entrevistas sobre medios de transporte en países hispánicos*** realizada no Curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica.

Foi avaliado pelos discentes do curso em questão e validado pelos Integrantes da banca de defesa como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica,

Produto educacional: *Entrevistas sobre medios de transporte en países hispánicos*

Produção e organização: Jacimara Brito, Salete Valer, Laura Campos de Borba

Banca de validação do produto educacional como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização: Prof.^a Dr.^a Salete Valer; Prof.^a Dr.^a Laura Campos de Borba; Prof. Dr.^a Luiziane da Silva Rosa; Profa. Dra. Laura Rodrigues de Lima, Prof.^a Dr.^a Carla Severiano de Carvalho, em 28 de novembro de 2025.

Ficha catalográfica

Entrevistas sobre medios de transporte en países hispánicos. Jacimara Brito. Salete Valer. Laura Campos de Borba. 1. ed. - Florianópolis, SC: IFSC, 2025 (Texto eletrônico).

73 p.

Inclui bibliografia

1. Especialização - Produto educacional. 2. Plano de aula. 3. Ensino Espanhol. 4. Aprendizagem por projetos I. Jacimara Brito, Salete Valer, Marimar da Silva. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente - IFSC.

VENDA PROIBIDA: Este material pode ser utilizado livremente para fins educacionais. Não é permitida a reprodução para fins comerciais

RESUMO

Este produto educacional, Plano de aula, *Entrevistas sobre medios de transporte en Espanhol faz parte da pesquisa-ação denominada Entrevistas sobre medios de transporte en países hispánicos* como Trabalho de Conclusão de Curso realizada no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica. A partir do problema elencado no contexto educativo em estudo, a pesquisa-ação teve por objetivo geral propor atividades de aprendizagem visando a ampliar a habilidade de expressão oral na Língua Espanhola pela produção do gênero discursivo/textual Entrevista com alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental II. A proposta pedagógica foi organizada por seis atividades de aprendizagem. Foi aplicada a estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental II da privada. Os resultados obtidos demonstram que os alunos tiveram um engajamento significativo na proposta de ensino, criando um contexto propício para a aprendizagem das habilidades linguísticas orais em espanhol, anteriormente não identificado com esse grupo de estudantes. Concluo a favor da abordagem por projetos no ensino de idiomas, bem como a seção de gêneros discursivos/textuais como unidade de ensino. Saliento, porém, a necessidade de replicar esta pesquisa com outros grupos de alunos para confirmar ou refutar os aqui resultados obtidos.

Palavras-chave: Ensino de espanhol. Produto educacional. Sequência didática. Aprendizagem por projetos. Gênero textual Entrevista.



“El mejor profesor no es aquel que sabe más, sino aquel que hace que el alumno aprenda más.”(Autor desconhecido)



SOBRE MIM ...

Essa foto é muito especial, pois foi tirada no dia da minha colação de grau. Meu nome é Jacimara, tenho 26 anos de idade e sou professora graduada em Letras-Língua Espanhola e Literaturas, pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), formada desde 2023. Filha de um agente de limpeza urbana e uma cuidadora do lar, moradora de uma favela da capital baiana, estudei o Ensino Fundamental II e Médio na rede pública de ensino do Estado. Atualmente, atuo como professora de língua espanhola em duas escolas da rede privada. Uma é o Colégio Maria José (Cemaj), localizado no município de Simões Filho, sem vínculo empregatício, e a outra instituição é a Escola Luz Divina, que está localizada em Salvador, no bairro São Caetano, com vínculo celetista.

Enxergo na educação a transformação da minha realidade, entendendo que o conhecimento é transformador e que é preciso ter coragem para desenvolver resiliência diante dos obstáculos da vida. Desde criança, sou apaixonada pelo ato de ensinar, afinal, eu brincava de dar aulas, até a seres imaginários criados por mim. Também sempre cultivei relacionamento estreito com professores que encontrei pelo meu caminho. Lembro com carinho deles até hoje. Para mim, ensinar é um ato revolucionário: eu ensino porque fui muitíssimo ajudada pela educação, porque quero ajudar outros a se desvencilhar das mazelas da ignorância; e porque essa é a minha luta contra o sistema desigual e injusto que vivemos. Defendo a política de educação pública de qualidade.

*Na infância, também passei a me encantar com a língua espanhola pelo desenho animado *Emily e Alexander: os camundongos aventureiros*, da telenovela mexicana *Rebelde* (2004-2006) e de músicas em espanhol. Desse modo, a minha paixão pela docência e pela língua espanhola me motivaram a ingressar no curso de Letras-Língua Espanhola e Literaturas, consolidando minha escolha profissional.*

Enquanto cursava a graduação, outras áreas do conhecimento, como Análise do Discurso e Literaturas, me interessavam mais. Porém, após ingressar em meu primeiro estágio não obrigatório, por meio do programa Partiu Estágio, uma iniciativa pública do Estado da Bahia, percebi a importância do fazer pedagógico na carreira docente. Observar os problemas enfrentados por professores nas escolas, no que diz respeito ao comportamento discente, ao uso das tecnologias e aos problemas institucionais. Então, pela observação de aula de outros docentes, busquei adquirir conhecimento metodológico no ensino de língua espanhola, pois entendo que, além de dominar o conteúdo, o professor precisa saber utilizar técnicas de ensino adequadas ao contexto, necessidades dos alunos e fins específicos da aprendizagem.

*Com o propósito de agregar conhecimento teórico neste campo de estudo, ingressei na pós-graduação *lato sensu* ofertada pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Embora não conhecesse exatamente a metodologia adotada pelo curso quando ingressei, acredito que,*



para me tornar uma profissional de excelência, é preciso aprimoramento acadêmico, além de alinhar a pesquisa à aplicação no ensino. Este curso também representa para mim uma oportunidade de me aproximar da academia e de manter minha mente ativa.

Durante o curso de especialização, percebi que a identidade docente se forma de maneira progressiva e interativa, em um processo contextualizado que integra reflexão teórica e experiência prática. Sob a perspectiva de Dellagnelo e Silva (2024, p.20), compreendi que um dos primeiros passos para tornar-se professor é por meio do poder da aprendizagem por observação, feita desde a infância. Pois, tal conhecimento pode ser caracterizado como individual e unilateral, afinal, concebe a experiência própria do aluno como regra. Assim, o método de aprendizagem por observação pode se tornar um problema, por considerar o magistério como um ato de improvisação que limita o tipo de ensino praticado com os alunos.

Nessa perspectiva, noto que a pesquisa-ação faz-se necessária por alinhar a teoria à prática pedagógica, abrindo espaço para a autoformação e libertação do professor de amarras impostas por manuais escritos por outros, já que desenvolve questões de pesquisa que lhe são caras. Os estudos de Dib et al. (2024) contribuíram para minha compreensão sobre produção escrita e oral, por discorrer sobre os processos antes, durante e depois das produções, dos conhecimentos necessários para sua concretização e as metodologias que podem ser empregadas para que essas produções sejam críticas, colaborativas e dialógicas.

Sob a luz de Machado et al. (2024), entendi que o discurso do falante nativo é uma abstração, que está atrelada à ideia de estados-nação específicos, em relação à língua inglesa, aos Estados Unidos e à língua espanhola, à Espanha. Essa ideia de “falante ideal” com “pronúncia perfeita” reproduz relações de poder e estabelece quais variedades de uma língua devem ser privilegiadas. Nesse sentido, nosso papel enquanto professores de línguas deve ser apresentar o máximo de variedades e diferentes maneiras de negociar o significado (Rajagopalan, 2009 apud Machado et al., 2024, p. 331), sem atribuir juízos de valor sobre qual variante da língua é menos “correta”.

Assim, atuo como professora de espanhol não apenas ensinando regras gramaticais e qual variante do espanhol é a mais “bonita”, antes disso busco formar cidadãos críticos que valorizem as culturas e as identidades. Nesse meu constante processo de formação, vou cultivando sensibilidade na luta por uma educação igualitária.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA OBRA.....	10
1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	13
1.3 Problema de Pesquisa.....	14
1.4 Habilidade linguística em estudo.....	14
1.5 Foco temático da sequência didática.....	15
1.6 Pressupostos teóricos da sequência didática.....	15
1.7 Objetivo geral da Sequência Didática.....	22
1.7.1 Objetivos Específicos.....	22
1.8 Composição da sequência didática.....	23
1.9 Recursos técnicos e didáticos.....	27
1.10 Avaliação da aprendizagem.....	28
1.11 Avaliação da sequência didática e do Plano de aula pelos estudantes....	28
1.12 Publicização do produto elaborado na sequência didática.....	29
1.13 Publicização da Sequência didática e do Plano de aula como produto educacional da pesquisa.....	29
2 Plano de aula para a Sequência Didática.....	29
Encontro (1) Diagnosticando e contextualizando a língua.....	30
Encontro (2): Problematizando e instrumentalizando a língua e o tema.....	44
Encontro (3): Sistematização dos novos conhecimentos.....	59
Encontro (4): Socialização dos novos conhecimentos.....	64
3 Cronograma de implementação das atividades de aprendizagem.....	66
4 FECHAMENTO.....	68
REFERÊNCIAS.....	71

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Prezado (a) professor (a)!

Este produto educacional, seguindo os direcionamentos do Documento da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Brasil, 2022, p.10), insere-se na categoria Material didático/instrucional, propostas de ensino que envolvem sugestões de experimentos e outras atividades práticas. A tipologia caracteriza-se por uma proposta de intervenção apresentada por uma sequência didática e um Plano de aula.

Esse produto educacional intitulado *Entrevista sobre medios de transporte en español*, foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação **Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Entrevista: 8º ano do Ensino Fundamental** (Brito, 2025), como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2025.

O **fenômeno-problema** de pesquisa e a oralidade da Língua Espanhola na sala de aula, ou seja, a dificuldade de falar na língua adicional no caso o espanhol. A pesquisa centrada na sala de aula, como Allwright (1983 *apud* Silva *et al.*, 2023) a define, visa a investigar o que acontece dentro da sala de aula quando professor e alunos estão juntos, ou seja, a sala de aula não é apenas um cenário da investigação e sim o objeto investigado.

A partir desse fenômeno-problema, foi elencada como **hipótese de pesquisa** o fato de eles terem vergonha de não pronunciarem corretamente às palavras, isso por não terem pouco contato com a língua, tanto nas relações sociais como no próprio processo de escolarização, já que, atualmente, o ensino

de língua espanhola não é obrigatório no Brasil. Sendo a modalidade principal a **pesquisa-ação**, entendida como uma técnica de auto monitoração do que está acontecendo na sala de aula do professor; um processo pelo qual o professor se torna consciente de sua situação e de seu próprio papel como agente dessa prática social (Elliot, 1976 *apud* Silva *et al.*, 2023), seu **objetivo geral** foi o de propor atividades de aprendizagem visando a ampliar a habilidade de expressão oral na Língua Espanhola pela produção do Gênero textual Entrevista com estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental II.

Essa proposta didática foi elaborada por um **conjunto de cinco ações pedagógicas**, cujo tema norteador são práticas comunicativas em contexto de conversas cotidianas, mediadas pelo gênero discursivo/textual Entrevista. O **objetivo de aprendizagem** foi o *Ampliar as habilidades linguísticas em língua espanhola, com destaque à produção oral e à criticidade por meio da leitura, análise e interpretação do gênero discursivo/textual Entrevista, abordando as curiosidades, diferenças e semelhanças entre os meios de transporte dos países hispano falantes e o Brasil*. Foi aplicada com estudantes do 8º Ano A do Fundamental II, em uma escola privada no município de Simões Filho, no decorrer de quatro encontros.

As atividades de aprendizagem do Plano de aula foram fundamentadas nos **pressupostos Socioculturais** de Vygotsky, em que “é importante, então, que haja vivências sociais e interlocuções significativas (intersubjetividade) capazes de resultar em desenvolvimento individual (intrassubjetivas) por meio da internalização de conhecimentos” (Silva *et al.*, 2023, p.22).

Foi assumido a “**Abordagem Baseada em Projetos**”, que conforme os teóricos Dewey (1959), Rogers (1973) e Freire (1997) citados por Dib *et al.* (2024, p. 173), a aprendizagem é mais significativa quando os alunos

encontram sentido nas atividades propostas, ou seja, quando são consultadas também suas motivações para aprender o novo.

Com foco dessa abordagem a pesquisa foi realizada na turma do 8º Ano do Fundamental II, pois, após a observação e da introspecção, percebi uma grande necessidade deles em melhorar a pronúncia em língua espanhola usei o tema de meios de transporte em língua espanhola , uma vez que esse tema faz parte de cronograma regular da instituição, sendo um dos principais assuntos do simulado da turma. Essa temática também é relevante por ser assunto muito caro a essa população, por conta da precariedade nos serviços de transporte da cidade, bem como um assunto que faz parte do cotidiano dos participantes da pesquisa.

Ao se tratar do **uso social da língua**, foi assumida a perspectiva sociodialógica bakhtiniana em que o gênero textual Entrevista, como unidade de ensino, foi estudado pelas funções: social, composicional, temática e estilística, sendo que, para Bakhtin, "o enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas não apenas por seu conteúdo temático e por seu estilo verbal, mas também por sua composição" (Bakhtin, 1997, p. 279).

Em relação à ampliação das **habilidades linguísticas** relativas ao processo de recepção como ao processo de produção pelas Atividades de Aprendizagem propostas, estas foram sustentadas pelas discussões de Dib *et al.*(2024).

Esperamos que o conteúdo deste material possa contribuir com suas práticas de ensinar e aprender em um processo permanente!

Boa leitura!!!

As autoras
2025



1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Abaixo, apresento a proposta de intervenção no contexto escolhido para a pesquisa: primeiramente está apresentada a Sequência didática e, na sequência, o Plano de aula para a sua implementação e, por fim, o Cronograma da implementação.

1.1 Contexto social da pesquisa-ação

A pesquisa-ação ocorre em um ambiente educacional, especificamente visando a abordar a dificuldade de produção oral em língua espanhola por alunos da 8ª série A do Ensino Fundamental II. A instituição está localizada na área urbana e no centro do município de Simões Filho, em um bairro majoritariamente residencial. O colégio tem turmas da Educação Infantil ao Ensino Médio. Nele os alunos desde o Ensino Fundamental I recebem aulas de robótica, ginástica, informática, além da implementação do ensino bilíngue nas séries iniciais, no qual os alunos aprendem diversos componentes curriculares em inglês. Por conta desses e outros fatores, a escola é reconhecida como uma das melhores escolas do município de Simões Filho.

1.2 Participantes da pesquisa

Os participantes da pesquisa são alunos da 8ª série A do Ensino Fundamental II, do Colégio Maria José, no município de Simões Filho. A proposta busca diagnosticar as dificuldades de produção oral desses estudantes, utilizando um texto do gênero discursivo/textual Entrevista. Os dados iniciais mostraram que a maioria dos estudantes apresenta dificuldades

para expressar-se em língua espanhola, por utilizar o léxico, a sintaxe e a prosódia da língua portuguesa para falar em espanhol.

1.3 Problema de Pesquisa

A dificuldade de expressar opiniões, gostos e assuntos do cotidiano em Língua Espanhola, por parte de alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental II, do Colégio Maria José.

1.4 Habilidade linguística em estudo

A produção oral é essencial para a comunicação. Para que os alunos tornem-se falantes competentes, é necessário que eles desenvolvam estratégias de comunicação oral em sala de aula, de forma contextualizada, significativa, criativa e culturalmente situada. Conforme orienta Marques (2011 *apud* Dib *et al*, 2024, p. 249), para desenvolver estratégias eficazes na comunicação em sala de aula, é preciso guiar os alunos antes, durante e depois das atividades de produção oral. Inicialmente, o professor precisa fazer o aluno perceber as características da língua falada, além de motivar o aluno, dando a ele um motivo para ouvir o texto ou aguçando sua curiosidade, e ativar seu conhecimento prévio sobre o assunto do texto.

Nesse sentido Marques (2011, *apud* Dib *et al*, 2024, p.254) alerta que as atividades pedagógicas com foco na produção oral precisam ser interativas, desafiadoras e ao mesmo tempo encorajadoras, além de semelhantes ao que ele desenvolve na vida real. Desse modo, os estudantes tanto vão se apropriar do que aprenderam quanto ter autonomia para criar sua própria situação comunicativa. Depois da atividade, o aluno deverá relacionar o que foi aprendido com outros contextos, pois aprender é construir novos significados àquilo que ele já sabe.

1.5 Foco temático da sequência didática

O tema norteador desta sequência didática leva em consideração o diagnóstico exploratório, Apêndice A, em que os alunos opinaram que gostariam de estudar sobre temas envolvendo países e culturas. Por essa razão, optei em abordar essa temática relacionando à cultura e às curiosidades dos meios de transportes dos países hispânicos com o Brasil. Também busco observar o conteúdo programático do colégio, que tem o tema de meios de transporte em espanhol, para a IIIª unidade escolar. Assim os alunos produzirão entrevistas tratando sobre os meios de transporte em países hispânicos, como é detalhado no plano de aula abaixo.

1.6 Pressupostos teóricos da sequência didática

No que diz respeito à **abordagem das línguas adicionais**, Dib *et al* (2024, p. 335) sinalizam que o termo “língua estrangeira” dá a ideia que a língua é alheia, estrangeira ou do “outro”, do “falante nativo”. Porém quero me distanciar dessa ideia, enquanto compreendo o ensino de línguas como uma adição ao repertório linguístico dos aprendizes e dos professores, interagindo com seus conhecimentos prévios, culturas e identidades. Na abordagem da língua adicional, o foco é a relação entre eu e os outros (todos com suas multiplicidades e complexidades) (Dib *et al*, 2024, p. 336).

No ensino de línguas, há duas abordagens que se destacam: o Ensino Baseado em Tarefas (EBT) e a Abordagem Baseada em Projetos (ABP). O EBT propõe atividades que permitem aplicação prática da língua, com foco no significado, em vez de ensinar regras gramaticais. Além disso, o ensino propõe o planejamento e a escolha de materiais didáticos que levassem em conta as necessidades do aluno, por meio de tarefas-alvo e tarefas-tipo, o que gerou muitas divergências entre os linguistas críticos quanto ao que seria considerado

tarefa e “ a falta de critérios para a classificação de tarefas-alvo em tarefas-tipo e o risco de uma tarefa-tipo não refletir um conjunto de tarefas-alvo, como é o caso de tarefas com diferentes estruturas linguísticas e interacionais” (Dib *et al.*, 2024, p. 165).

Sobre a abordagem de aprendizado de línguas, a sequência didática se ancora na **abordagem do Aprendizado por Projetos (ABP)**, que é

[...] um tipo de abordagem de ensino proposta já há bastante tempo por teóricos como Dewey (1959), Rogers (1973), e Freire (1997), ao defenderem a aprendizagem centrada no aluno, de forma a envolvê-lo e motivá-lo. Esses autores sempre apontaram que a aprendizagem é mais significativa quando os alunos encontram sentido nas atividades propostas, quando consultamos suas motivações e quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las, por exemplo (Deb *et al.*, 2024. p.173).

Essa abordagem propõe uma aprendizagem centrada no aluno, em suas necessidades, gostos e motivações.

Sobre a língua, esta proposta pedagógica assume os **pressupostos sociodialógicos** de Bakhtin. Este entende que por meio da língua há interação e damos formas diferentes aos discursos, por isso a enunciação é de natureza social (Bakhtin, 1981 [1929], p. 109 *apud* Michelin;Valer, 2020, p. 6). Nessa perspectiva, “a palavra é constituída das relações dialógicas entre interlocutores resultado de diversos fatores que caracterizam as condições de produção que envolvem o enunciado”. São nas relações dialógicas dentro dos contextos discursivos que os gêneros discursivos-textuais “tornam-se relativamente estáveis em relação à sua função social, composicional, temática e estilística” (Michelon; Valer, 2020, p. 6). No quadro (1), estão apresentados, conforme Michelin e Valer (2020), os aspectos das funções que constituem um gênero discursivo/textual.

Quadro 1 - Funções dos gêneros discursivos/textuais	
Contexto de produção	Deve-se iniciar pela sua função sociodiscursiva, ou seja, os aspectos principais relacionados ao contexto discursivo ou esfera social podem ser destacados buscando respostas. ➤ Finalidade sociodiscursiva do texto: dentro de um contexto de produção, o processo comunicativo inicia-se com uma intenção de: entreter, sensibilizar, expor, convencer, instruir, guiar, informar, convidar, constatar, oferecer etc.; ➤ Sequência textual/tipologia/superestrutura predominante no texto: narração, exposição, relato, argumentação, descrição, prescrição etc.; ➤ Autor do texto, interlocutores do texto; ➤ Data da produção texto; ➤ Aspectos sociais, políticos, filosóficos, religiosos, científicos etc. que caracterizam o tempo/situação de produção do texto; ➤ Veículo por meio do qual o texto está circulando: jornal, revista, TV, panfleto, outdoor, folder, internet, rádio, pôster, Diário oficial etc.
Conteúdo temático	➤ Tema principal e secundários que constroem o texto; relação entre o tema e a data de produção do texto; ➤ Forma como o conteúdo temático materializa as ideologias políticas, filosóficas, religiosas, científicas etc. presentes no tempo/contexto de produção; ➤ Forma como o conteúdo temático dialoga (intertextualidade-polifonia) com outros textos no período de sua produção, dentro da mesma esfera ou outra esfera social/contexto discursivo.
Elementos do texto	➤ Formatação de cada texto de acordo com o órgão que o normatiza; ➤ Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que constroem o texto e a sequência em que esses elementos devem aparecer no texto para a construção do sentido; ➤ Função de cada elemento para a construção do sentido do texto; ➤ Aspectos textuais/linguísticos que marcam/constroem a(s) sequência(s) textual(is) predominante(s) no texto.

Estilo de linguagem	➤ Função da linguagem do texto: emotiva, referencial, apelativa, fática, metalinguagem, poética etc; ➤ Estilo de linguagem que está sendo adotado: modalidade de linguagem (oral ou escrita); ➤ Marcas da enunciação: produtor (eu, nós, se, a gente, nenhuma); tempo (hoje, amanhã, ontem, semana passada, ano passado etc); espaço (aqui, lá, naquele lugar, esse, este, demais advérbios pronominais etc). ➤ Sequencialidade: a forma como os elementos de coesão sequencial (locuções conjuntivas, conjunções, adjuntos conjuntivos etc.) estão apresentados para construir a relação lógica entre as sentenças, os períodos e os parágrafos do texto auxiliando na construção do sentido/coerência do texto; ➤ Função semântica (papéis temáticos: agente, paciente, benefactivo, locativo etc.) e sintática (sujeito, predicativo, objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adnominal, complemento nominal) os elementos sistêmico-linguísticos assumem para a construção de sentido no respectivo gênero textual;
Interpretação	➤ Macroestrutura do texto: relação entre aspectos pragmáticos, temáticos, textuais, linguísticos e ideológicos no texto e contexto;
Avaliação e reflexão	➤ avaliação: posicionar-se em relação ao conteúdo, justificando seu posicionamento teoricamente, levando em consideração conhecimentos prévios; indicar como o conteúdo lido pode ser aplicado na realidade social, pessoal, familiar, profissional etc.; ➤ relação entre textos: promover relações com outros textos lidos, em termos ideológicos/temáticos/composicionais/estilísticos, destacando aspectos de convergências e divergências entre si; ➤ aplicação do aprendizado para a transformação social em uma sociedade mais justa e fraterna. ➤ reflexão: promover reflexões sobre em que medida o novo conhecimento historicamente sistematizado aplicado à realidade transformou seu saber sobre essa (sua) realidade (metacognição);
Fonte: As autoras, adaptado de Michelon e Valer (2020, p. 11-13).	

A síntese dessas quatro funções possibilita compreender o gênero de forma integral, articulando contexto de produção, conteúdo temático, elementos textuais e estilo de linguagem. Marcuschi (2004, p. 23) define

gêneros textuais como uma expressão para referir os diversos textos que se encontram na nossa vida diária e que possuem “características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica”. Então, entende-se que os gêneros textuais possuem formas estáveis de organização textual, levando em conta que cada gênero tem uma finalidade comunicativa, estrutura e estilo linguístico que variam conforme o contexto social e cultural que é produzido.

Para esta sequência didática, o gênero discursivo/textual escolhido foi a **entrevista**. O gênero discursivo/textual entrevista possui uma função social importante socialmente, porque ela propõe um debate, no qual pode-se obter esclarecimentos, formar uma opinião e se posicionar de forma crítica. A entrevista possui três tipos principais que são: a entrevista estruturada, que segue um roteiro de perguntas; a entrevista semiestruturada, que apesar de ter um roteiro, permite fazer perguntas que não estão planejadas no mesmo; e a entrevista não estruturada, que não segue um roteiro, parecendo mais uma conversa espontânea.

Para estruturar uma entrevista é preciso escolher o tema, o tipo de entrevista, colocar um título, fazer uma introdução que informe o leitor do que será discutido e por fim, revisar o texto da entrevista para que esteja coeso e coerente (Pacheco, 2008, p. 6). Tendo em vista que o gênero discursivo/textual entrevista é caracterizado pela interação de pelo menos dois participantes, um entrevistador e um entrevistado, na qual um faz perguntas com o objetivo de obter declarações, informações ou dados do outro, por meio dialógico e dependendo da troca de ideias e do interesse na temática, precedidas por um texto explicativo de abertura, na qual pode ocorrer engajamento dos alunos e ajudá-los a se sentir à vontade para falar em espanhol.

O gênero discursivo/textual entrevista faz parte do campo jornalístico, envolvendo a notícia e reportagem. O foco deste gênero é o que o entrevistado tem a dizer de relevante de acordo com o tema, constituindo então, uma relação direta entre quem é o entrevistado, sua profissão, sua posição social e quais aportes relevantes trará ao tema da entrevista. Após escolher o assunto e quem será entrevistado, é necessário elaborar um roteiro, contendo as perguntas a serem feitas, de forma coerente e coesa, depois precisa-se revisar o texto para ajustar possíveis erros da gramática normativa e da lógica.

Por conta de seu aspecto dialógico, ocorrem marcas de oralidade nas entrevistas, sejam elas escritas ou orais, dependendo do veículo que esteja divulgando-a; se for escrita, será transcrita contendo o discurso direto. A entrevista tipifica-se em: jornalística, emprego, psicológica, social etc. Vale destacar a importância do gênero como suporte para a interação e sua utilização para uma experiência real de um ato de linguagem situado e datado.

Para finalizar sobre o gênero discurso/textual entrevista, destaco:

- os aspectos sociais são: quem é o entrevistador e o entrevistado, contexto histórico, geográfico, social e profissional do entrevistado;
- os aspectos composicionais: o tipo de entrevista e o papel desempenhado pelo entrevistador, que caracteriza-se por abrir e fechar a entrevista, fazer perguntas, suscitar a palavra ao outro, incitar a transmissão de informações, introduzir novos assuntos, orientar e reorientar a interação, já o entrevistado responde e fornece as informações pedidas;
- os aspectos temáticos: o tema principal e secundário da entrevista;
- os aspectos da linguagem: mescla da linguagem denotativa e conotativa, função explicativa e informativa, pode haver presença de figuras de linguagem e uso majoritariamente da língua coloquial.

De modo mais abrangente, as práticas pedagógicas aqui discutidas fundamentam-se nos pressupostos histórico-culturais de Vygotsky, que entendem as funções mentais superiores — como pensamento e linguagem — como resultados de processos mediados (Dellagnelo; Silva, 2024, p.19). Pelas diferentes formas de mediação pedagógica, ocorre um trabalho intencional que possibilita a transformação dos conceitos espontâneos dos estudantes em conceitos científicos, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Assim, na visão vygotskyana, segundo Dellagnelo e Silva (2024, p.19), a aprendizagem precisa ser mediada, permitindo que o estudante ultrapasse o nível de conhecimento espontâneo e avance para o conhecimento científico por meio da interação social e da intervenção pedagógica. Isso evidencia a relevância de práticas educativas que estimulem a reflexão, o diálogo e a apropriação crítica do saber em situações autênticas de aprendizagem. Nessa perspectiva, o trabalho docente deve apoiar-se em uma compreensão crítica e conceitual da própria prática, de modo a favorecer o uso da linguagem em situações reais de interação humana. Tal postura pedagógica diminui a artificialidade no ensino e amplia as condições para que o aluno aprenda de forma concreta e relevante).

Essa sequência didática também encontra respaldo na **Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani**,¹ conforme discutem Gasparin e Petenucci (2014)

¹ **Sobre a PHC, seguem sugestões de leitura:**

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. (Video 21m). (S.l) **Publicado pelo Canal Leituras Brasileiras**. 14 de ago. de 2017.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=8s>. Acesso em: 12 jun. 2025

ORSO, Paulino José. Pedagogia Histórico-Crítica: uma introdução. **Revista Gesto-Debate**, Campo Grande - MS, vol.23, n. 17, p. 353-371, jan/dez 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/gestodebate/article/view/19235>. Acesso em: 5 maio.2025.

ao tratarem dos fundamentos da didática para a PHC. Essa pedagogia defende a formação integral do estudante como objetivo central da educação. Nessa perspectiva, o ser humano não nasce pronto, mas se constitui historicamente a partir da apropriação da cultura. Assim, cabe à educação formal a tarefa essencial de formar, em cada indivíduo, a humanidade construída coletiva e historicamente. Nesse processo, a escola assume papel fundamental, pois é a instituição responsável por socializar o conhecimento sistematizado — científico, artístico e filosófico — acumulado ao longo da história. Saviani enfatiza, portanto, que a função da escola é garantir o acesso dos estudantes ao saber elaborado, afastando-se de práticas fragmentadas ou meramente espontâneas, e assegurando o direito ao conhecimento e à formação crítica dos educandos.

1.7 Objetivo geral da Sequência Didática

Ampliar as habilidades linguísticas em língua espanhola, com destaque à produção oral e à criticidade por meio da leitura, análise e interpretação do gênero discursivo/textual Entrevista, abordando as curiosidades, diferenças e semelhanças entre os meios de transporte dos países hispano falantes e o Brasil.

1.7.1 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos para atingir o objetivo geral são:

- a) compreender a função social, a composicional e as marcas linguísticas do gênero discursivo/textual Entrevista, em língua espanhola;
- b) ampliar a leitura crítica a partir das relações dialógicas entre textos e entre discursos, considerando o tema de entrevistas sobre meios de transporte no mundo hispânico e brasileiro;

- c) refletir sobre o uso ético e consciente dos recursos digitais na busca e no compartilhamento de informações;
- d) sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema, articulando-os à realidade dos estudantes;
- e) socializar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema.

1.8 Composição da sequência didática

Para dar conta do objetivo geral e dos objetivos específicos deste projeto de ensino, esta sequência didática é estruturada em **cinco ações** pedagógicas principais, as quais estão retomadas abaixo e explicadas: (i) Diagnosticando os conhecimentos prévios sobre a língua espanhola e o tema; (ii) Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas na língua espanhola; (iii) Pesquisando sobre o texto e o tema (iv) Sistematizando novas habilidades sobre a língua espanhola e o tema em estudo; (v) Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola. Como se observa as ações pedagógicas propostas tomam por base os fundamentos da didática para a pedagogia Histórico-Crítica (PHC), organizados por Saviani e qualificados por Gasparin e Petenucci (2014): Prática Social inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social, que no final deságua para uma teoria didático-pedagógica.

Abaixo, estão retomadas as ações pedagógicas com a respectiva explicação:

(i) Diagnosticando a língua e o tema

Considerando os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), a Prática Social Inicial diz respeito aos saberes prévios e experiências que os

estudantes trazem sobre um objeto de aprendizagem. Como diagnóstico inicial, uma das etapas da pesquisa-ação, foi aplicado aos estudantes participantes desta pesquisa, um pré-teste, em que foi observado as dificuldades na oralidade em língua espanhola, bem como em seus elementos linguísticos morfossintáticos, lexical e fonológico.

(ii) Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola

Após o diagnóstico inicial do conhecimento prévio dos estudantes, conforme em (i), são apresentados procedimentos didático-pedagógicos com foco na contextualização. Por meio dessa ação pedagógica ocorre uma equivalência teórica sobre o objeto de aprendizagem já que os estudantes trazem conhecimentos diferenciados, tendo em vista a realidade educativa anterior. Nesta pesquisa, a contextualização tem por fim apresentar aos estudantes os aspectos do gênero discursivo/textual **entrevista e do tema meios de transporte**. Isso para que os alunos possam desenvolver a habilidade da oralidade por meio de apresentação utilizando uma entrevista para falar sobre meios de transporte em países hispânicos, suas curiosidades, semelhanças e diferenças com o brasileiro, em que aprenderão a coletar informações, checá-las, expressar opiniões, ponderar e conhecer os meios de transporte, o costume dos usuários e a fazer diferenciações.

Após a contextualização temática, ocorre a **problematização** (Gasparin; Petenucci, 2014), pela qual os estudantes são ensinados a discutir e elaborar de forma coletiva, situações-problemas (pessoais, sociais, profissionais etc.) relativas ao objeto de aprendizagem, sendo aqui, sobre o gênero discursivo/textual entrevista e o tema apresentado.

(iii) Pesquisando sobre os meios de transporte em países de língua espanhola

Após a elaboração das situações-problemas elencadas pelo coletivo, conforme em (ii), os estudantes são instrumentalizados, conforme propõem Gasparin e Petenucci (2014), pela inserção na pesquisa como prática pedagógica. Nesse procedimento, podem ocorrer discussões sobre a relevância da pesquisa para a ampliação do conhecimento historicamente sistematizado relativo ao objeto de estudo.

No decorrer do desenvolvimento dessa prática pedagógica, é importante que os estudante sejam orientados sobre os procedimentos do processo de uma pesquisa, apresentando procedimentos para a organização de novos conhecimentos por meio de sínteses bem organizadas com as respectivas fontes seguindo as normatizações oficiais como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para garantir diferentes aspectos da ética em pesquisa. De igual forma, podem ser discutidas questões sobre as contradições das tecnologias digitais na atualidade, os pontos positivos e os negativos, a ética no uso das informações que estão nos diferentes meios de comunicação etc.

Especificamente sobre a prática social do gênero discursivo/textual entrevista e o tema meios de transportes podem ser apresentadas diferentes plataformas de pesquisa. Os conteúdos devem ser selecionados com foco nas questões da ética da pesquisa, organizados e discutidos para ampliação das atividades mentais que envolvem o texto e o contexto, cujas estratégias envolvem a compreensão, interpretação, inferenciação, relação, reflexão etc. Aqui, além dos aspectos textuais e linguísticos, na medida do possível, são discutidos aspectos sociais, culturais, históricos, científicos, como por exemplo, a evolução dos meios de transporte no decorrer dos tempos, a sua relação com o desenvolvimentos das diferentes tecnologias, a forma como os meios de transporte modificam a cultura, a forma de viver dos indivíduos nas diferentes classes sociais, a relação dos transportes para a circulação da alimentação, para

o lazer etc.; a valoração do trabalho e dos trabalhadores envolvidos nas etapas da cadeia produtiva de cada matéria-prima e das tecnologias no processo de elaboração de cada meio de transporte; a forma como a natureza é transformada pela exploração da matéria-prima para a industrialização dos diferentes meios de transporte etc.

(iv) Sistematizando novos conhecimentos sobre a língua espanhola e os meios de transportes em países de língua espanhola

Após a seleção de novos conhecimentos pelos estudantes, conforme em (iii), por meio de diferentes procedimentos didático-pedagógicos que envolvem a pesquisa, ocorre a **Catarse** (Gasparin; Petenucci, 2014), em que há uma relação mais profunda entre teoria e prática.

Com esses novos conhecimentos sobre o gênero discursivo-textual Entrevista e do tema meios de transporte, os estudantes organizados em dupla ou trios, mediados pela professora, elaboram um roteiro de entrevista em que colocam em prática os conhecimentos desenvolvidos. Aqui são considerados os aspectos que envolvem as quatro funções do gênero discursivo-textual entrevista e a clareza do conteúdo temático, em consonância com os aspectos na comunicação não verbal.

Após o texto estar ajustado na língua, é importante que as situações problemas sistematizadas anteriormente sejam retomadas e discutidas coletivamente de tal forma que os estudantes consigam promover relação e reflexões mais amplas sobre o texto, o tema a relevância da língua espanhola para para o seu desenvolvimento pessoal, profissional e social. Esse texto, após qualificado, deve ser traduzido na língua espanhola e os estudantes preparados para a sua socialização com os pares.

(v) Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola

Após os procedimentos de elaboração do produto de aprendizagem e elaboração de uma entrevista, conforme em (iv), ocorre aqui a **prática social final**, de acordo com o último passo didático, seguindo os direcionamentos de Gasparin e Petenucci (2014). Para dar conta desse movimento pedagógico, os estudantes com o texto finalizado são motivados a apresentá-lo, se possível, em um evento em que a presença de integrantes da comunidade escolar, de familiares etc. No evento, cada dupla de estudante, apresenta **oralmente** aspectos relevantes do seu produto elaborado, demonstrando os conhecimentos ampliados nas etapas anteriores.

As atividades realizadas em sala de aula serão fotografadas e filmadas e, posteriormente, publicizadas nas redes sociais como Instagram e no grupo de WhatsApp dos participantes da pesquisa.

1.9 Recursos técnicos e didáticos

No decorrer das atividades propostas, são utilizados os seguintes recursos técnicos: sala de aula com cadeiras organizadas em formato que favoreça a concentração individual, quadro branco, marcadores (piloto), lápis, caneta e celular, datashow, notebook, caixa de som para explicação e exposição do conteúdo da aula. Já os recursos didático-pedagógicos incluem textos escritos impressos, planejados previamente com base no gênero discursivo/textual entrevista. A seleção e o uso desses materiais serão detalhados no plano de aula, conforme os objetivos específicos de cada etapa da sequência.

1.10 Avaliação da aprendizagem

A avaliação assume uma perspectiva qualitativa e formativa, considerando os objetivos propostos, as etapas de desenvolvimento das atividades, as estratégias de produção oral mobilizadas e o contexto específico dos estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental II. A aprendizagem será acompanhada por meio da observação contínua, da análise dos roteiros escritos, da participação nas discussões e dos progressos individuais na oralidade e na produção de sentidos em língua espanhola. A ênfase está no acompanhamento do processo e na valorização das estratégias utilizadas pelos estudantes, mais do que no acerto formal ou na reprodução de conteúdos.

1.11 Avaliação da sequência didática e do Plano de aula pelos estudantes

Após todos os procedimentos didático-pedagógicos acima focados na aprendizagem, é aplicado um instrumento final - Apêndice C - Esse instrumento, já descrito no item “Instrumentos” do Método da Pesquisa, objetiva identificar a percepção dos estudantes sobre sua aprendizagem da língua espanhola e do tema abordado, considerando aspectos como conteúdos trabalhados, recursos didáticos utilizados, dificuldades encontradas, produções realizadas e relevância das atividades para a qualificação do ensino-aprendizagem da língua adicional.

1.12 Publicização do produto elaborado na sequência didática

A publicização do produto elaborado, ou seja, a entrevista, ocorrerá por meio de gravação de vídeos e fotos no dia da socialização. Estas imagens serão divulgadas através do grupo de WhatsApp da coordenação com os responsáveis dos alunos e as fotos serão colocadas no pátio da escola, para que os alunos

possam sentir-se valorizados e receber um retorno positivo do projeto que realizarão.

1.13 Publicização da Sequência didática e do Plano de aula como produto educacional da pesquisa

A sequência didática e do Plano de aula após ser validado pela banca de defesa deste TCC será publicado na Plataforma EDUCAPES, o que representa uma etapa de grande relevância acadêmica, pois amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido, não apenas reconhecendo o empenho dos estudantes, mas também destacando a contribuição pedagógica da própria proposta de ensino para o campo da educação em línguas adicionais.

Acima foram apresentadas as ações pedagógicas que constituem esta Sequência didática, abaixo está apresentado o Plano de aula.

2 Plano de aula para a Sequência Didática

Os procedimentos didático-pedagógicos neste plano de aula visam a materializar os pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem acima apresentados. A implementação pedagógica inicia com a apresentação do projeto de pesquisa aos estudantes, promovendo uma relação entre o projeto e o questionário diagnóstico exploratório, Apêndice A, o diagnóstico pré-teste, Apêndice B já realizados por eles.

A partir dos resultados encontrados, conforme Apêndice B1, os procedimentos presentes no Plano de aula buscam ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhola. Isso pela unidade de ensino o gênero discursivo/textual Canção, para minimizar o problema identificado nos respectivos instrumentos, sendo que, dentro de cada procedimento, são apresentados os recursos técnicos e didáticos.

Ao final da implementação pedagógica, há a aplicação de um instrumento questionário, *Apêndice C* para verificar a percepção dos participantes da pesquisa acerca da implementação das Atividades de Aprendizagem acima apresentadas em relação aos conteúdos, recursos didáticos, dificuldades encontradas, produções realizadas, relevância das atividades para qualificar o ensino-aprendizagem da língua adici

Acima estão apresentados os conteúdos que constituem a Sequência didática. Abaixo, apresento, primeiramente, os procedimentos didático-pedagógicos do Plano de aula e, a seguir, o cronograma de implementação do Plano de aula para dar conta da sequência didática.

Dados de identificação:

Nome da professora: Jacimara Santos Brito

Escola: Colégio Maria José (Cemaj)

Série/Turma: 8º Ano A

Componente curricular: Língua Espanhola

Duração da aulas: 50 min

Quantidade de aulas: 4 aulas

Seguem os procedimentos didático-pedagógicos para cada aula:

Encontro (1) Diagnosticando e contextualizando a língua

Nesta aula, serão trabalhados os seguintes objetivos específicos apresentados acima na sequência didática, aqui retomados:

- (i) compreender a função social, a composicional e as marcas linguísticas do gênero discursivo/textual Entrevista, em língua espanhola;
- (ii) ampliar a leitura crítica a partir das relações dialógicas entre textos e entre discursos;

Para dar conta desses objetivos, seguem os passos;

Passo (1): Cumprimentando os estudantes (05 minutos)

Iniciarei a aula cumprimentando os estudantes, perguntando como estão, em língua espanhola, e fazendo a chamada. “¡Buenos días, alumnos!, ¿Cómo están?, ¿Cómo va todo?, ¡Atención a la llamada!”

Passo (2): Apresentando o projeto de ensino e suas etapas (10 minutos)

Após esses procedimentos iniciais, apresentarei aos estudantes o projeto de ensino proposto para a implementação da pesquisa-ação. Lembrarei a eles que no semestre passado participaram do diagnóstico exploratório e do diagnóstico pré-teste e a relevância desses diagnósticos para a elaboração deste Projeto de ensino. Após essa relação com os resultados dos diagnósticos, projetarei o primeiro *slide* do arquivo, conforme Imagem 1:

Imagem 1 - Projeto de ensino - Ensino e aprendizagem de Espanhol



Fonte: Autora (2025): Disponível em:

https://www.canva.com/design/DAGwjvC4Qx8/P__yoMYqpNDJSQXjV9azSQ/edit. Acesso em: 10 nov 2025.

Conforme passarei os *slides*, apresentarei o assunto - gênero discursivo/textual Entrevista jornalística - os objetivos do projeto para o ensino e a aprendizagem da língua espanhola, as principais atividades, a duração do projeto, sendo que durante essa mediação, esclarecerei dúvidas que possam ser apresentadas e incentivo os estudantes a colocarem sugestões para a qualificação dos procedimentos.

Reforçarei que essas atividades ampliarão o entendimento dos aspectos que envolvem o gênero Discursivo/textual Entrevista, bem como do Espanhol para a leitura de qualquer texto, preparando-os também para diferentes testes no futuro tanto pessoal quanto profissional.

Passo (3): Apresentando o Gênero discursivo/textual Entrevista jornalística (5

Após a apresentação do projeto de ensino e sua relação com os diagnósticos já realizados, iniciarei a interação, apresentando em um slide com uma entrevista escrita *Shakira en entrevista con la BBC*, quadro 1,-em espanhol. Ao apresentar o slide, acionarei algumas questões que envolvem as quatro as funções: a) os aspectos da produção do texto; b) os elementos da composição; c) o tema do texto; e; d) os aspectos da língua, procedimentos da pré-leitura (Dib *et al.*, 2024).

¿Qué sabes del género discursivo/textual entrevista?

¿Para qué sirve una entrevista en nuestra vida?

¿De qué puede tratar una entrevista?

¿Cómo se escribe una entrevista?

Após essa interação, distribuirei aos estudantes uma cópia impressa desta entrevista. A entrevista trata do tema da imigração de latinoamericanos aos Estados Unidos², com um entrevistador da BBC.

Texto de leitura e audiovisual (1) : Exemplo de entrevista

Shakira en entrevista con la BBC: Ser inmigrante en EE.UU. “significa vivir con miedo constante”

Mark Savage: En los Grammy, por ejemplo, te pronunciaste a favor de los inmigrantes, dijiste que son valiosos. ¿Qué se siente ser un inmigrante en Estados Unidos **en este momento**?

² A escolha por essa entrevista se deu,primeiramente, pela falta de entrevistas sobre meios de transporte disponíveis nas plataformas digitais. Em segundo lugar, por se tratar de uma personalidade do mundo hispânico conhecida pelos estudantes , pode fazê-los prestar atenção e por fim, pelo tema ser atual, muito debatido na mídia e que traz ao palco da discussão diferenças e semelhanças entre brasileiros, demais latinos e a relação com viagens e estadia nos Estados Unidos.

Shakira: Bueno, para un **inmigrante** en Estados Unidos significa vivir con un miedo constante. Y es doloroso ver países como los Estados Unidos, por ejemplo, que solían permitir la entrada de muchos inmigrantes, y eso es lo que forjó este país y permitió que se convirtiera en una de las naciones más poderosas del mundo. Fue precisamente por el trabajo duro del inmigrante. **Así** que creo que merecemos ser valorados, tratados con respeto, con justicia, con equidad y con dignidad.

Mark Savage: Dijiste que pasaste por un momento difícil durante un par de años.

Shakira: La música que he creado, uh, en este último par de años realmente me ha ayudado a transformar todo ese dolor o las emociones en algo más productivo o más precioso. Mis fans han sido tan vitales para mí. Me han demostrado que realmente son los mejores fans del mundo. No puedo pedir más. Me apoyan tanto. Son como un ejército de personas que han estado detrás de mí al 100% y aún así, haciéndome creer en mí.

Mark Savage: **También** funciona en ambos sentidos, porque hay gente en esa audiencia que ha pasado por rupturas o por desamores y que está sacando fuerzas de tus canciones y de tu resiliencia también.

Shakira: Sí, sí, absolutamente. Tomé mucho coraje de tantas de las historias que escuchaba todos los días, personas con las que me topaba, que me abrazaban y me daban las gracias por una canción o porque se sentían identificados, se identificaban con cualquier situación por la que yo estaba pasando. **Pero** en realidad, **yo** les daba las gracias porque... **ellos** estaban, ellos realmente me estaban ayudando a sanar al mismo tiempo al ser los receptores del mensaje que yo... que yo llevaba.

Mark Savage: Llévame de vuelta a Barranquilla, donde creciste de niña.

Shakira: Mi papá solía ser compositor, así que siempre fue una gran inspiración para mí y siempre quise seguir sus pasos. Entonces,..., creo que cuando tenía ocho años, yo descubrí que realmente podía ponerle música a esas palabras que... solía escribir. Ya sabes, solía escribir prosa y algunos poemas, pero tan pronto como descubrí esa esa uh, vocación, esa atracción por la música y me di cuenta de que yo también era una compositora.

Mark Savage: Y, famosamente, tuviste que aprender inglés por tu cuenta para escribir canciones en inglés.

Shakira: Tenía solo, sí, 19 años y yo estaba recién, uh, llegando de Colombia y me mudé a Estados Unidos como muchos otros inmigrantes colombianos que vienen a este país. Y yo recuerdo que estaba, uh, rodeada de diccionarios de español-inglés y diccionarios de sinónimos y así es como yo, porque en ese entonces realmente no tenía Google, sabes, o ChatGPT para hacer canciones,

escribir canciones. Pero yo, sí, así es como empecé a escribir mis primeras canciones y **luego** me metí en la poesía y empecé a leer un poco de Leonard Cohen y Walt Whitman y Bob Dylan, tratando de entender cómo funciona el idioma inglés.

Mark Savage: La gente piensa que logras la fama y luego la tienes. Pero tienes que seguir conquistando el mundo una y otra vez. Con cada nuevo álbum, casi tienes que empezar de cero. Entonces, ¿qué te mantiene en marcha?

Shakira: Es supongo que la misma curiosidad, ¿no? Soy muy curiosa en el estudio, siempre quiero entender cómo, pues, cómo funciona la música y cómo, eh, abrazar nuevos desafíos. Y esa misma curiosidad es parte de esa pasión y de esas ganas y de ese amor que tengo por la música también.

Mark Savage: Gracias.

Shakira: A ti.

Fonte: *Shakira en entrevista con la BBC: Ser inmigrante en EE.UU. “significa vivir con miedo constante”*. YouTube, publicado pela **BBC News Mundo**. 5 de jul. de 2025. há aproximadamente 1 mês. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FUPk1a4ln0U>. Acesso em: 23 ago. 2025.

Na sequência, pedirei que façam uma leitura rápida para observar e todos reconhecem o gênero do texto e escreverei no quadro as funções, seguindo o conteúdo apresentado acima na sequência didática e as explico brevemente: a) os aspectos da produção do texto; b) os elementos da composição; c) o tema do texto; e; d) os aspectos da língua.

Para reforçar essa explanação, apresentarei no Datashow a Texto audiovisual (1), conforme segue, para apresentar aos estudantes com uma linguagem mais simplificada como essas funções estão presentes no texto entrevista:

Texto audiovisual (2) - Elementos que compõe o gênero discursivo/textual Entrevista

GÊNERO textual: entrevista. vídeo (....) S.I. Publicado pelo canal **Mr aprendizagem** YouTube, 11 ago. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gzsflYJfe8A>. Acesso em: 22 ago. 2025.

Após a escuta do vídeo sobre o gênero discursivo/textual Entrevista, de forma coletiva e colaborativa, a partir do conteúdo apresentado, associarei as informações a cada uma das funções, conforme foram apresentadas na sequência didática e reforçarei que esse saber é relevante para uma boa proficiência em leitura e escrita. Essas informações serão colocadas no quadro a medida em que serão discutidas para que os estudantes tenham uma percepção mais ampla do conteúdo.

Após esses procedimentos, entregarei aos estudantes uma síntese escrita dos aspectos que constituem as quatro funções do gênero Discursivo/textual Entrevista para que se sintam mais seguros na realização das próximas atividades de aprendizagem.

Para auxiliar nessa prática pedagógica, irei apresentando o conteúdo teórico e paralelamente, **algumas questões** sobre as diferentes funções, sempre de forma colaborativa, dialogada.

Na função sociodiscursiva é necessário analisar o contexto de produção, ou seja, o contexto do discursivo em que ela foi produzida, a finalidade discursiva da mesma, os interlocutores, data em que foi produzida, bem como aspectos sociais, políticos, filosóficos, religiosos, científicos etc. que caracterizam o tempo/situação de produção da entrevista e o veículo por meio do qual está circulando.

- a) **¿Cuál es la finalidad sociodiscursiva de la entrevista? (entretener, sensibilizar, exponer, convencer, instruir, guiar, informar, invitar, constatar, ofrecer, etc.)**

- b) ¿En cuáles vehículos de comunicación circula? (periódicos, revistas, TV, panfleto, outdoor, fôlder, internet, rádio, pôster, Diário oficial, etc.)**
- c) ¿Quién es el productor y el interlocutor en la entrevista?**
- d) ¿Cuál es el objetivo de una entrevista?**
- e) ¿Cuál es la función social de la entrevista?**
- f) ¿Cuáles tipos de entrevista existen?**

Na função temática, faz-se necessário levar em conta o tema principal e secundário que constituem a entrevista, a relação entre o tema e a data de produção da mesma, como também a forma como o conteúdo temático materializa as ideologias presentes no contexto de produção e a forma como o conteúdo temático dialoga com outros discursos e textos.

- g) ¿Cuáles temas pueden ser discutidos en una entrevista?**

No que diz respeito ao aspecto composicional da entrevista, deve ser observada a construção textual, os seja quais são os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais e a sequência em que esses elementos devem aparecer no texto para a construção do sentido. Além disso, é importante entender a função de cada elemento para a construção do sentido do texto e os aspectos linguísticos que constroem a sequência textual predominante no texto.

- h) ¿Cuáles elementos componen una entrevista?**

Por fim, a função estilística da entrevista se refere às vários aspectos, entre os quais estão: funções e figuras de linguagem, estilo de linguagem que está sendo adotado, marcas da enunciação, aspectos pragmáticos, intertextualidade, referenciação, sequencialidade, elementos sistêmicos/linguísticos predominantes no texto, função semântica e sintática, elementos intratextuais.



- i) ¿Cuál es la función del lenguaje predominante en las entrevistas?
(emotiva, referencial, apelativa, fática, metalenguaje, poética etc;)
- j) ¿Cuál es el estilo del lenguaje de la entrevista?

Por fim, são focalizados aspectos como a macroestrutura do texto, ou seja, a interpretação do texto, as ações mentais de avaliar, relacionar, refletir etc. sobre o texto, o conteúdo e o contexto.

Conforme eles vão oralizando, observo em que medida estão compreendendo o conteúdo, reforço o conteúdo quando considerar necessário e escrevo no quadro as respostas, separando-as por função para que eles consigam visualizar o conteúdo sistematizado, bem como eu possa fotografar para os meus registros e interpretações posteriores.

Após essa aprendizagem colaborativa sobre como as funções constituem o gênero discursivo/textual Entrevista, promoverei a leitura do texto da entrevista acima e, na sequência, uma escuta de uma entrevista na língua espanhola, conforme segue:.

Passo (4): Aplicando estratégias de leitura sobre Gênero discursivo/textual Entrevista

Após esse procedimento metatextual, peço que façam mais uma leitura individual e silenciosa do texto. Pedirei que marquem com uma caneta as palavras que não são compreendidas em espanhol. De forma coletiva, anotarei no quadro as palavras desconhecidas indicadas e explicarei o sentido, observando se há algum padrão em termos de nível da linguagem (fonológico, morfossintático, semântico etc.) que estejam com mais dificuldade no processo de compreensão leitora.

Depois da compreensão do sentido dos termos destacados, iniciarei o processo de interpretação do texto, fazendo uso das estratégias de leitura, considerando as quatro funções do texto, conforme quadro 3. Esse procedimento se dará de forma dialogada com os estudantes, incentivando-os a participação e a troca de conhecimentos coletivos.

Quadro 2 - Comando de atividade para interpretação do texto (1)

Entrevista Shakira en entrevista con la BBC: *Ser inmigrante en EE.UU. "significa vivir con miedo constante"*

- ★ ¡Queridos estudiantes!
- ★ Ahora que has leído con atención la entrevista sobre la relación de la cantante Shakira y las nuevas leyes del presidente de Estados Unidos, Donald Trump.
- ★ Después responde a las preguntas.
- ★ Recuerda: una **entrevista** trata de un tema específico con alguna personalidad que se relacione con ello.
- ★ . Recordando la actividad anterior, extrae de la entrevista la información necesaria para responder a los principales componentes de la entrevista.

1 Sobre o contexto de produção do texto:

1.1 ¿En qué período crees que se hizo la entrevista y por qué?

2 Sobre os elementos do texto:

2.1 tempo (¿cuándo?) _____

2.2 lugar (¿dónde?) _____

2.3 entrevistador _____

2.4 entrevistada _____

3 Sobre a temática do texto:

3.1 ¿Cuál es el tema de la entrevista?

3.2 ¿Qué relación hay entre este tema con la entrevistada?

3.3 ¿Qué opina la entrevistada sobre las nuevas leyes sobre la inmigración?

4 Sobre os aspecto da língua que predominam no texto:

4.1 ¿Qué tipo de lenguaje se utiliza en la entrevista? ¿Formal o informal? ¿Por qué?).

4.2 Indica cuál modelo y tiempo verbal tienen los verbos subrayados y explica el sentido que crean en el texto.

4.3 Analiza las palabras destacadas en negrito en el texto explica a qué clase de palabras (sustantivo, verbo, adjetivo, adverbio pronombre, etc.) pertenecen y qué significado o sentido aportan al texto.

5 Interpretação do texto:

¿Cuál es el propósito de la entrevista?

6 Avaliação-Relações-reflexões sobre o texto:

Evaluación: ¿Estás de acuerdo con lo que dice Shakira sobre los inmigrantes?

Relación: ¿Por qué están discutiendo sobre este tema en este momento sociocultural?

Notícia: <https://www.opecu.org.br/2025/04/29/os-estados-unidos-de-trump-20-a-nova-politica-de-imigracao-cidadania-e-mercado/>

Aplicación: ¿Crees que el gobierno estadounidense está actuando correctamente con los inmigrantes? Explica por qué. ¿Crees que Shakira y otras personalidades latinoamericanas podrían hacer algo para ayudar a los inmigrantes?_____

Reflexión: ¿Cómo crees que estas políticas sobre la inmigración te afectan a ti y a los demás ciudadanos sudamericanos?_____

Conforme irei apresentando as questões, observarei as respostas e anotarei no quadro com a finalidade de observar em que medida o conteúdo está sendo compreendido para que eu possa intervir de forma mais objetiva no aprendizado. Observarei com mais atenção os estudantes que nos diagnósticos iniciais apresentaram menor rendimento em relação ao conhecimento da língua. Farei anotações sobre essas realizações orais para melhor interpretação e ajustar procedimentos didático-pedagógicos para a construção de uma aprendizagem significativa.

Passo (4): Aplicando estratégias de escuta sobre Gênero discursivo/textual
Entrevista

Após os procedimentos de leitura do texto escrito, colocarei a entrevista oral de Camila Cabello (14 min), isso para ampliar nos estudantes a habilidade de escuta para enfatizar os aspectos fonológicos, sociolinguísticos.

Na entrevista abaixo, a cantora Camila Cabello é entrevistada. O tema que trata esta entrevista é a vida familiar da cantora, sua relação com a língua espanhola, afinal seus pai é mexicano e sua mãe cubana, além da sua profissional.³

Texto Audiovisual (2): Entrevista com Camila Cabello

CABELLO, Camila. En confianza con Tanya Charry. Entrevista de El Gordo y La Flaca. Publicado pelo Canal **El Gordo Y La Flaca**. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bSagRbj5F7E>. Acesso em: 22 ago 2025.

Após isso, será feita análise do vídeo com a turma, a partir das perguntas:

- ¿Cuál es el tema principal de la entrevista?
- ¿Quién es la entrevistada y cuál es su profesión?
- ¿Qué te pareció el habla de ella?
- ¿Ellas han pronunciado alguna palabra que no comprendiste?
- ¿Cuáles son los acentos utilizados por ellas?
- Busca en los diccionarios las palabras que no conoces e intenta hablarlas.

(15 min)

Passo (5) Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (5 minutos)

³ A seleção desse vídeo deu-se pela dificuldade em encontrar entrevistas em língua espanhola sobre meios de transporte. Então, optou-se em analisar um vídeo que tem como entrevistada uma cantora latinoamericana famosa da atualidade, com nacionalidade mexicana, cubana e estadunidense, para observar o sotaque e a prosódia dela.

Em seguida, apresentarei o comando da atividade que deverá ser realizada em casa, de modo a assegurar a continuidade do processo de aprendizagem e a preparação dos estudantes para a etapa subsequente.

Como tarefa extraclasse, solicitarei que ouçam novamente a entrevista trabalhada em aula para qualificar a escuta e a oralidade.

Quadro 3- Comando da atividade extraclasse

¡Ahora es tu turno!

Para essa aprendizagem, siga os seguintes passos:

- a) você deve ouvir quantas vezes desejar o vídeo, preferencialmente com fones de ouvido;
- b) observar se há palavras que não sejam compreendidas e buscar o significado no dicionário;
- c) reproduzir de forma oral o trecho da entrevista que você achar mais interessante;
- d) gravar a sua versão da entrevista em um aparelho;
- e) ouvir a sua produção oral, comparando a sua realização com a entrevista original;
- f) Envie a sua gravação para a professora pelo WhatsApp, (71) 99622-6459.

¡No lo olvides!

Essa atividade será avaliada levando em conta a prosódia, a entonação e o ritmo adequado.

Este procedimento didático-pedagógico tem por fim especialmente ampliar a habilidade de escuta e da produção oral.

Passo (5): Fechamento da aula

Ao encerrar a primeira aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

Encontro (2): Problematicando e instrumentalizando a língua e o tema

Esta atividade tem por objetivos:

- a) compreender a função social, a composicional e as marcas linguísticas do gênero discursivo/textual Entrevista, em língua espanhola;
- b) ampliar a leitura crítica a partir das relações dialógicas entre textos e entre discursos, considerando o tema de entrevistas sobre meios de transporte no mundo hispânico e brasileiro.
- c) refletir sobre o uso ético e consciente dos recursos digitais na busca e no compartilhamento de informações.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**” Em seguida, retomo a atividade anterior questionando: “**¿Pudieron hacer las tareas en casa?**”

Passo (2) Retomando a atividade de casa (10 minutos)

Em seguida, vou perguntar-lhes: “**¿Han grabado su pronunciación de la entrevista en español? ¿Qué les pareció tu oralidad en lengua española? ¿En cuáles sonidos de la lengua percibes que tienen más dificultad?**”.

Após essa interação, pedindo que quem se sentir à vontade possa apresentar sua gravação para a turma para compartilhar experiências da aprendizagem.

Em seguida, colocarei no Datashow o trecho da entrevista gravada por eles em casa, com o objetivo de trabalhar com eles as inadequações encontradas no decorrer da correção realizada por mim das suas gravações. Colocarei no quadro (registrarei para análise) essas inadequações como ritmo, entonação e vocabulário, ou seja, aspectos fonético-fonológicos, morfológicos etc. explicando por que são inadequados para a língua espanhola, isso para a ampliação da consciência metatextual. Conforme vou apresentando, farei com que repitam em conjunto a realização da forma adequada. Reforçarei como essa atividade contribuiu para o avanço no desenvolvimento da escuta e da fala em espanhol.

Passo (3) Problematicando a língua e o tema (15 minutos)

Após as ações procedimentais que envolvem a contextualização do gênero discursivo/textual entrevista e do tema, avançarei para a ação pedagógica definida por problematização sobre o objeto de estudo. Aqui discutirei com os estudantes o que implica a habilidade de elaborar situações-problemas sobre o que está sendo estudado. A partir do conteúdo que já foi desenvolvido até aqui sobre o gênero discursivo/textual entrevista, de forma colaborativa, serão sistematizadas algumas situações-problemas. Iniciarei pela apresentação das seguintes situações-problemas:

- ❖ ¿Cómo puede una entrevista de una persona contribuir a mejorar el pensamiento crítico ?
- ❖ ¿Cómo el aprendizaje de la lengua española puede ayudar al estudiante a conocer mejor la diversidad cultural de los países hispanohablantes?
- ❖ ¿De qué maneras estudiar sobre la movilidad urbana de ciudades hispánicas nos ayuda a reflexionar y hacer diferenciaciones acerca de la movilidad de nuestra ciudad?

Com base nessas indagações, abrirei espaço para que os estudantes elaborem suas próprias questões sobre a função do texto e o tema. À medida que contribuírem, registrarei as perguntas no quadro e em meu relato de atividade, para análise e posterior retomada. Essas questões servirão como base para a ação pedagógica de instrumentalização e serão retomadas na etapa final da sequência de atividades.

Passo (4) Instrumentalizando os estudantes sobre a língua e o tema (30 minutos)

Após a apresentação da problematização, iniciarei os procedimentos de instrumentalização dos alunos. Dialogarei com os participantes sobre a importância da pesquisa para ampliar os conhecimentos historicamente sistematizados sobre o tema em estudo. Em seguida, por meio de um projetor, apresentarei algumas estratégias para identificar se uma fonte *online* é confiável, considerando elementos como URL, domínio, entre outros. Também demonstrarei como selecionar informações utilizando o *Google* e *YouTube*, de onde os vídeos utilizados ao longo das aulas foram retirados, com o objetivo de introduzir os estudantes a esse meio de pesquisa.

Além disso, reforçarei procedimentos para buscas em plataformas virtuais sobre temas específicos. Explicarei aspectos da ética em pesquisa, enfatizando o cuidado necessário na seleção das informações, a importância de sempre indicar a fonte do conteúdo utilizado e a necessidade de registrar corretamente autorias e referências, de acordo com as normatizações oficiais, bem como identificar informações tendenciosas ou estereotipadas sobre países hispânicos.

Para ampliar os conhecimentos sobre o texto e o tema, começarei perguntando quais os países que têm o espanhol como língua oficial. Após essa

revisão, perguntarei quais são os meios de transporte utilizados aqui no Brasil e pedirei que um/a aluno/a possa escrever os nomes dos meios no quadro branco.

Para ampliar o conhecimentos sobre o tema **meios de transporte**, farei uso do recurso didático Apostila, desenvolvida por docentes da instituição, utilizada da escola, conforme segue abaixo:

Imagem 2- Apostila de Língua Espanhola

LOS MEDIOS DE TRANSPORTES



Los medios de transportes sirven para transportar personas o cosas de un lugar a otro. Algunos son más rápidos, otros ni tanto, pero todos cumplen el mismo objetivo: el desplazamiento. ¿Vamos a conocer los medios de transportes en español?

LOS MEDIOS DE TRANSPORTE			
Avión		Helicóptero	
Barco		Yate	
Bicicleta		Metro	
Caballo		Moto	
Camión		Microbús	
Camioneta		Navío	
Coche		Autobús	
Cohete		Taxi	
Globo		Tren	

➤ Algunos medios de transportes dependiendo del país asumen otra nomenclatura:

Ejemplos:

CARRO = Coche (Esp.) - Auto (Arg./Chile/Urg.) - Carro (América Central y Colombia)

ÔNIBUS = Autobús/bus (Esp.) - Autobús/ómnibus (América Latina)

Diálogos

¿Cómo vas al trabajo?

Siempre voy al trabajo en coche.

¿Cómo los niños van a la escuela?

Los niños siempre van a la escuela en autobús escolar.

¿Te gusta viajar en avión?

Me encanta viajar en avión.

¿Qué prefieres, ir en taxi o en autobús?

Prefiero ir en taxi.

¡OJO!

Se utiliza la preposición "A" para desplazamiento (a pie o a caballo). Para los demás se utiliza la preposición "EN" (en coche - en avión - en bici - en barco...)

Autor: Professor Ramon Maia
Coautora: Professora Débora Café

Fonte: Colégio Maria José, 2025, p.5

O conteúdo apresentado trata da nomenclatura dos meios de transporte em língua espanhola. A metodologia aplicada para estudar este assunto será a interacionista e intercultural, por meio de aula dialogada.

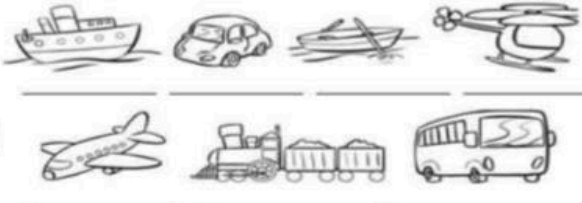
Na sequência, na mesma apostila (CEMAJ,2025 p.6), pedirei que realizem a atividade que está sendo proposta.

ACTIVIDAD - LENGUA ESPAÑOLA

1. Busque en la sopa de letra los medios de transportes:

Z	X	Z	F	Z	T	R	E	N	X	R	L	T	S
Ñ	K	F	O	Y	H	C	A	B	A	L	L	O	M
H	L	Y	L	P	S	I	H	K	U	A	D	R	K
Ü	K	S	D	G	R	E	K	X	V	C	P	M	
K	I	V	A	U	H	C	L	K	Ñ	E	A	T	X
G	D	O	J	N	K	V	I	C	M	Ñ	R	U	M
L	B	I	M	C	Y	Z	C	Ñ	T	I	R	I	U
V	I	X	Ñ	M	A	E	O	T	R	R	E	Ñ	V
I	C	Ñ	G	F	B	T	P	M	J	Ñ	T	J	F
M	I	A	G	Z	Q	X	T	M	R	C	A	M	I
B	C	M	B	F	N	C	E	B	A	R	C	O	L
M	L	M	Y	B	X	R	R	N	H	S	O	Z	I
O	E	I	Ñ	K	S	B	O	A	A	C	M	P	F
N	T	O	M	J	L	Ñ	I	D	U	A	G	H	M
O	A	M	B	F	E	K	A	Q	T	V	Q	E	T
M	Ñ	O	L	X	M	Z	H	K	O	N	A	M	H
B	A	T	A	X	O	S	T	Z	B	J	L	V	J
N	V	O	N	J	J	K	G	D	B	V	Q	E	P
S	I	I	C	D	O	T	Z	B	C	B	M	M	B
E	O	Ñ	H	X	M	D	X	B	R	S	A	D	X
K	N	M	A	M	J	L	M	G	O	K	A	S	R
Q	H	M	O	I	B	K	F	Z	P	A	T	I	N

2. Nombra estos medios de transportes:



3. Complete las frases con los medios de transportes correspondientes:

a) El _____ es considerado el medio de transporte más seguro.

b) Los niños van a la escuela en el _____.

c) La _____ es un medio de transporte libre de polución.

4. Complete con "A" o "EN" las oraciones abajo:

a) Prefiero viajar _____ avión, tren, coche y navío.

b) Andar _____ caballo y _____ pie no causa polución.

c) Me gusta mucho andar _____ bicicleta.

Autor: Professor Ramon Maia
Coautora: Professora Débora Café

Após a realização dessas atividades, será feita a correção oral e coletiva da atividade e, na sequência, **para ampliar o conhecimento sobre o texto entrevista e o tema meios de transporte**, apresentarei uma nova entrevista escrita, conforme segue:

Texto de leitura 2 - Entrevista - Transporte cotidiano en Cuba: desafíos y soluciones

Entrevista: Transportes en Cuba

Periodista: Hola, ¿qué tal? Cuéntame un poco... ¿cómo es moverse aquí en Cuba en el día a día?

Entrevistado (Juan, 42 años, habanero): Uf... complicado, la verdad (risas). **Dependemos** mucho de las guaguas, pero casi nunca pasan a tiempo. Y cuando llegan, ya vienen llenas, entonces hay que apretarse como sardinas.

Periodista: ¿O sea que **esperan** bastante tiempo?

Juan: Sí. Media hora, una hora... depende. Y cuando por fin llega, toca empujar un poco para entrar. Es normal perder la paciencia.

Periodista: ¿Y la gente **usa** solo guaguas?

Juan: No, también están los taxis colectivos, los almendrones. Esos carros antiguos que a los turistas les **encantan**. Para nosotros son como el “plan B”: más rápidos que la guagua, pero no tan baratos.

Periodista: ¿Y todavía aguantan esos carros tan viejos?

Juan: Claro, porque el cubano siempre inventa algo (risas). Si no **hay** piezas, se improvisa. Pero bueno, a veces se **rompen** en medio del camino. Me ha pasado varias veces, quedarme parado hasta que el chofer lo arregle.

Periodista: ¿Y la bicicleta, todavía se **usa** bastante?

Juan: Sí, sobre todo en el interior. En La Habana también, pero con el calor y el tráfico es duro. Los que no tienen dinero para taxi, pues van en bici.

Periodista: ¿Y los jóvenes, cómo se las arreglan?

Juan: Los jóvenes buscan de todo. Algunos tienen moto, otros patinetes eléctricos que les mandan de afuera. Pero la mayoría coge lo que aparezca: guagua, taxi compartido,

botella... lo que sea.

Periodista: ¿Y para viajar de una ciudad a otra?

Juan: Eso sí es más complicado. Hay ómnibus de turismo, pero para los cubanos son caros. Los del Estado casi siempre están llenos. Entonces muchos pedimos botella, o sea, hacer dedo en la carretera hasta que alguien pare.

Periodista: Para ti, ¿cuál es el mayor problema del transporte en Cuba?

Juan: La incertidumbre, sin dudas. Nunca sabes si vas a llegar a tiempo. Depende de si hay combustible, si el carro funciona, si la guagua pasa... Aquí todo es cuestión de improvisar.

Entrevista fictícia com um morador de Havana sobre transportes em Cuba.

SANTOS, Juan. Transporte cotidiano en Cuba: desafíos y soluciones. Entrevista concedida a Sebastian Ferrán. Havana: **Blog Mobilidade Latina**, 2025.

O desenvolvimento da atividade será conduzido por meio de etapas sequenciais, conforme seguem:

- leitura individual do texto entrevista por parte dos estudantes.
- Em seguida, será realizada uma leitura orientada pela docente, com foco na ampliação da habilidade da escuta em termos de vocabulário, pronúncia etc. com explanações e explicações necessárias.
- Após a leitura do texto, os procedimentos são direcionados para o processo de interpretação, cujo roteiro está no quadro (3), conforme segue:

Quadro 3 - Comando de atividade para interpretação da entrevista Transporte *cotidiano* em Cuba: *desafios y soluciones*.

¡Queridos estudiantes!

Después de leer la entrevista de Juan, contesta las preguntas abajo con atención.

1 Iniciaremos com as estratégias de leitura sobre a função sociodiscursiva - **contexto de produção** - com as seguintes questões:

1.1 ¿Qual é o contexto discursivo/esfera social em que esse texto está sendo produzido? (jornalístico, trabalho, científico etc.) _____

1.2 ¿Quién es el autor y quiénes son los interlocutores?

1.3 ¿Cuál es la fecha de producción del texto? _____

1.4 ¿Por qué medio circula el texto? (Revista, blog, radio, televisión, etc)

1.5 ¿Cuál es la finalidad sociodiscursiva del texto (entretener, sensibilizar, guiar, informar, etc.)? _____

2 Na sequência, passaremos para a função sócio composicional - elementos do texto - com as seguintes questões:

2.1 ¿Cuál es la secuencia/tipología textual predominante en el texto, (narración, historia, argumento, descripción, etc.)?

2.2 ¿Qué elementos o informaciones constituyen una entrevista ?

3 Na sequência, trataremos da função **função sócio temática** - conteúdo temático, ressaltando o que é tratado no tema do texto, como o conteúdo dialoga com outros textos - com as seguintes questões:

3.1 ¿Cuál es el tema principal del Texto? _____

3.2 ¿Con qué otros textos podría dialogar este tema?

3.3 ¿Qué relación hay entre el tema abordado en el texto y otros temas como desigualdad social, movilidad urbana, políticas públicas, economía, infraestructura, etc?

4. Agora, vamos aprender mais sobre a **função sócioestilística** - estilo de linguagem - com as seguintes questões:

4.1 ¿Cuál es la función del lenguaje predominante en el texto? (Emotiva, referencial, apelativa, fática, Metalingüística, poética etc.)

4.2 ¿Cuáles son las figuras de lenguaje predominantes en el texto? (Metáfora, comparación, ironía, hipérbole, antítesis, prosopopeya, etc.)

4.3 ¿Qué elementos lingüísticos predominan en el texto? (Artículos, sustantivos, numerales, adverbios, conjunciones, etc.)

4.4 ¿Cuál es el modo y tiempo verbal predominante en el texto? ¿Qué efecto de sentido producen? Subraya tres verbos del texto.

5 Vamos para a interpretação do texto?

5.1 Haz un resumen de la entrevista presentada y socializa su resumen con tus compañeros.

6 Vamos fechar esta atividade prendendo sobre:

Evaluación: ¿Qué opinas sobre los medios de transporte en Cuba?

Relación: ¿Cuáles son las semejanzas y diferencias entre los medios de transporte en Cuba y en Brasil, específicamente en tu ciudad?

Aplicación: Si fueras alcalde/alcadesa de tu ciudad, ¿qué harías para mejorar los medios de transporte en ella?

Reflexión: ¿De cuáles formas crees que los medios de transporte afectan la vida de los ciudadanos de la ciudad dónde vives y qué relación hay entre los medios de transporte y el medio ambiente?

Para essa aprendizagem, seguem os procedimentos didático-pedagógicos:

- cada aluno fará mais uma leitura do texto e das perguntas;
- após isso, em um pequeno grupo, farão uma nova leitura e responderão as questões relacionadas ao texto;
- finalizado o tempo estabelecido, pedirei que **cada grupo guarde o texto elaborado** para posterior retomada (tempo).

Para isso, agora cada integrante do grupo discute e socializa o seu conhecimento e construa novos saberes pelas trocas, sendo que o **grupo produzirá uma versão (Atividade de aprendizagem a análise de dados)** com as respostas elaboradas conjuntamente, o qual será elaborado e ter os nomes

dos integrantes identificadas, o qual será recolhido pela professora para análise das realizações linguísticas. Essa atividade visa a promover a construção coletiva do saber, estimulando o diálogo e a aplicação dos conhecimentos previamente adquiridos sobre o gênero discursivo textual em questão.

- Finalizado o tempo para essa socialização no pequeno grupo, organizarei uma socialização no grande grupo em que cada pequeno grupo compartilhará o conteúdo das respostas, momento em que ajustarei possíveis inadequações, tirarei dúvidas e reforçarei a importância de todos compartilharem ao mesmo tempo em que aprendem novos conhecimentos com as respostas dos colegas tanto do mesmo grupo como do outro grupo;
- Após essa socialização dos conteúdos e correção coletiva das respostas, peço que cada estudante retome seu **texto produzido individualmente** e qualifique suas respostas, considerando as discussões e a correção coletiva realizada para posterior avaliação e observação da realização da compreensão leitora. Se necessário esta atividade poderá ser finalizada extraclasse. A produção individual bem como o texto produzido no pequeno grupo servirá para análise e comparação das realizações textuais e linguísticas.

Esse procedimento, além de promover diferentes momentos de interação mediada pela professora, cria maior responsabilidade e atenção às discussões, pois saberão que com as trocas poderão qualificar suas produções e com isso a própria avaliação. Também promove a prática da escuta e respeito pela voz do outro na troca de aprendizados. O percurso didático proposto, portanto, segue a linha de interações: produção individual → produção no grupo pequeno → produção no grupo grande → produção individual.

Passo (5): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (10 minutos)

A atividades extraclasse será organizada em três ações:

- a) finalizar e revisar o conteúdo das respostas das questões interpretativas da entrevista da *Shakira BBC*, elaborando em espanhol o conteúdo das questões (5) e (6), sendo que todas as respostas devem ser entregues para a professora na próxima aula para analisar quais aspectos da produção escritas precisam ser qualificados na aprendizagem.;
- b) ouvir várias vezes com fones de ouvido a entrevista acima e reproduzir parte ou a totalidade da entrevista acima, gravar e enviar para a professora analisar a produção oral da língua para observar quais aspectos precisam ser reforçados na aprendizagem..
- c) elaborar um roteiro de uma entrevista jornalística. Para esta atividade pedirei a um aluno/a para escrever no quadro sobre países que os alunos gostariam de pesquisar e apresentar uma entrevista sobre os meios de transporte, enquanto isso outro/a aluno/a estará escrevendo os nomes dos países em uma folha pequena. Depois, farei um sorteio entre as equipes, na qual cada um pesquisará sobre o país sorteado, em uma encenação, na qual cada aluno(a) representará o papel de entrevistador(a) ou entrevistado(a), respectivamente, conforme os comandos da atividade.

Segue o comando da atividade e o roteiro:

Quadro 4 - Comando da atividade extraclasse

Após todas as atividades realizadas, você está preparado para as seguintes atividades:

- a) qualificar as respostas interpretativas trabalhadas em aula, considerando as discussões e a correção coletiva e entregar a folha com as respostas à professora na próxima aula. Elaborar as questões de interpretação (5) e avaliação/relação/aplicação e reflexão (6) em espanhol, podendo fazer uso de dicionário. Isso para ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhol. Todas as questões deverão ser entregues para a professora;

- b) elaborar uma entrevista curta, seguindo os seguintes passos:

Para essa atividade, vocês devem pesquisar sobre o país sorteado, bem como os meios de transportes mais utilizados no país. Caso encontrem informações sobre o interior do país ou alguma região específica do país, socializem com a turma.

A entrevista deverá conter:

- introdução ao tema;
- apresentação dos entrevistados;
- perguntas e respostas que se relacionem com o tema em questão.

O roteiro da entrevista e a entrevista serão em língua espanhola!

O roteiro escrito da entrevista deverá ser entregue na próxima aula e a entrevista será na semana seguinte.

A entrevista deverá ser de 2 minutos.

- c) gravar e enviar a entrevista até quarta-feira, 17/09/2025, através do WhatsApp (71) 99622-6459, para a professora analisar a produção da língua.

Use criatividade e criticidade para a boa produção da entrevista!



Passo (6): Fechamento da aula

Ao encerrar a segunda aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado, destacando a pertinência da sua retomada. Indicarei a importância da realização da atividade extraclasse e me despedirei.

Encontro (3): Sistematização dos novos conhecimentos

Esta atividade tem por objetivos:

- a) compreender a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência vivida em língua espanhola;
- b) sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema, relacionando-os à realidade dos estudantes;

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**” Em seguida, retomo a atividade anterior questionando: “**¿Pudieron hacer la tarea en casa? ¿Quién quiere compartir su respuesta?**”.

Passo (2) Revisando as atividades extraclasse (15 minutos)

Retomarei com eles os elementos realizados extraclasse e abrirei uns minutos para tirar dúvidas.

As atividades extraclasse foram:

- a) questões objetivas e dissertativas interpretativas da entrevista e apontarei as inadequações encontradas, explicarei a importância da formulação de perguntas-problemas para pesquisa científica e compartilharei a apresentação das perguntas de todos os participantes;
- b) simulação oral da entrevista de cada grupo, apontarei as inadequações encontradas e elogiarei os aspectos que eles tiverem melhorado ,
- c) o roteiro para a elaboração da entrevista: para avaliar a escrita dos estudantes.

Farei isso por passar pela mesa dos alunos para recolher as produções, que serão ajustadas, utilizarei os primeiros 10 minutos para realizar essa ação.

Posteriormente, reforçarei que o objetivo dessa atividade é promover a integração dos conteúdos aprendidos sobre a língua com temas do nosso cotidiano. Perguntarei sobre que informações interessantes encontraram sobre questões como desigualdade social e mobilidade sobre os países investigados.

Essa atividade permite construir uma visão multicultural e crítica sobre os desafios enfrentados pelas populações de diferentes lugares, conectando sujeitos de diferentes realidades e promovendo debates sobre o conceito de qualidade de vida para distintas populações. A escolha desse eixo temático possibilita não apenas a reflexão sobre deslocamento, mas também entre acidentes e saúde mental.

Reservarei mais 10 minutos para eles simularem a apresentação da entrevista, desta vez pessoalmente, observando aspectos linguísticos, incluindo dicção, e corporais, como postura e adequações.

Durante a realização da atividade, levantarei apontamentos sobre possíveis inconsistências na estrutura ou no conteúdo dos textos e, de forma individualizada, ofereço orientações acerca de como essas entrevistas podem ser aprimoradas. Procuro destacar aspectos positivos já presentes na produção de cada grupo, ao mesmo tempo em que explico, de maneira clara e acessível, quais ajustes são necessários para tornar a entrevista mais coerente, organizada e fiel às características do gênero textual em estudo.

Passo (3) Retomando as situações-problemas para consolidar a aprendizagem do texto e do tema

Após esses procedimentos para a ampliação acerca do texto e da língua, retomarei as situações-problemas organizadas anteriormente e as coloco no quadro para promover as relações e discussões.

- ❖ ¿Cómo puede una entrevista de una persona contribuir a mejorar el pensamiento crítico ?
- ❖ ¿Cómo el aprendizaje de la lengua española puede ayudar al estudiante a conocer mejor la diversidad cultural de los países hispanohablantes?
- ❖ ¿De qué maneras estudiar sobre la movilidad urbana de ciudades hispánicas nos ayuda a reflexionar y hacer diferenciaciones acerca de la movilidad de nuestra ciudad?

Iniciarei com a primeira questão com a qual promoverei uma discussão coletiva de tal forma que ela seja respondida e que eles percebam em que medida ela pode ser respondida a partir dos conhecimentos ampliados pelas diferentes atividades. Anotarei no quadro (**registrarei para análise**) os pontos

das respostas e pedirei que os estudantes também façam esse registro no seu caderno para posterior retomada.

Farei o mesmo procedimento com cada uma das situações-problemas retomadas. Com isso, promoverei uma discussão coletiva sobre essas questões para que todos possam expor suas perspectivas de forma que ocorra uma aprendizagem colaborativa, a partir da qual cada estudante poderá ampliar seu olhar sobre esse movimento pedagógico e ser capaz de elaborar textualmente sua compreensão sobre esse processo.

Passo (5): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (5 minutos)

Quadro 5 - Comando da atividade extraclasse

¡Lo vas a lograr!

- a) a partir das situações problemas discutidas em aula, elabore uma pequena reflexão (entre 7-10) linhas manuscritas, discutindo como a aprendizagem do texto e do tema podem contribuir para você ter mais habilidade em leitura e escrita, bem como respeitar as diferentes culturas e aprender o espanhol para ter maiores chances no seu futuro. A produção dessa reflexão deve ser entregue em Espanhol, se precisar, faça uso de dicionários ou aplicativos de tradução. Faça uma boa revisão antes de entregar o texto para a professora na próxima aula para a análise da realização de interpretação, bem como da escrita da língua espanhola.
- b) preparar-se para a apresentação oral da entrevista e dos conteúdos sobre o tema e questões-problemas estudadas no projeto de ensino em espanhol.

Essa atividade extraclasse, articulada ao debate coletivo, constitui um fator essencial para compreender de que maneira os alunos estão assimilando

o conteúdo. A partir do que aprendem, espera-se que sejam capazes de trazer elementos como interculturalidade, para as entrevistas sobre meios de transporte em países hispano falantes. Em razão do caráter próprio e reflexivo da atividade, a avaliação será realizada com base no desenvolvimento, na organização das ideias e no conhecimento multicultural demonstrado. Assim, para alcançar uma boa avaliação, os textos deverão apresentar respostas coesas e coerentes às questões propostas.

Após a explicação da atividade extraclasse, informarei ainda que, próxima aula, a socialização do conteúdo da Entrevista ocorrerá por meio de uma apresentação por meio de uma roda de conversa.

Espero que, a partir desta atividade, alunos se reconheçam em situações reais do uso da língua, acerca de situações e de problemas comuns às sociedades, percebendo de forma crítica as questões de deslocamento e mobilidade social. Ao investigar sobre os meios de transportes de países hispânicos, os estudantes agregarão conhecimento intercultural, poderão fazer diferenciações sobre culturas, além de refletir sobre sua própria cultura e formas de estar e se deslocar no mundo.

Passo (6): Fechamento da aula

Ao encerrar a segunda aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

Encontro (4): Socialização dos novos conhecimentos

Esta atividade tem por objetivos:

- a) compreender a função social, a composicional e as marcas linguísticas do gênero discursivo/textual Entrevista, em língua espanhola;
- b) ampliar a leitura crítica a partir das relações dialógicas entre textos e entre discursos, considerando o tema de entrevistas sobre meios de transporte no mundo hispânico e brasileiro.
- c) socializar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**”.

Passo (2) Organizando a socialização dos conhecimentos (5 minutos)

Após cumprimentar os alunos e seus convidados, iniciarei a organização das cadeiras em formato de círculo, de maneira conjunta com os estudantes. Em seguida, relembrei o objetivo das apresentações orais da entrevista e apresentarei as orientações para um bom andamento das demonstrações. Destacarei a importância de falar com clareza e respeitar a vez dos colegas.

Passo (3) Socializando os novos conhecimentos sobre língua e o tema orais (25 minutos)

As cadeiras estarão dispostas em círculo, de modo a garantir visibilidade e favorecer a interação entre todos os participantes, criando um ambiente acolhedor para a troca de experiências. A ordem de apresentação seguirá em ordem alfabética decrescente, garantindo organização e facilitando o acompanhamento das apresentações. Cada equipe apresentará sua entrevista.

Irei informá-los que gravarei e tirarei fotos das apresentações para serem publicizadas e para que seus familiares desfrutem do bom trabalho que fizeram.

Passo (4) Reflexão coletiva sobre a aprendizagem (10 minutos)

Após a socialização oral das entrevistas, promoverei uma discussão que envolva os meios dos transportes, coleta de dados e informações na web, diferenças e semelhanças entre os meios de transporte dos países pesquisados e os do Brasil. Além disso, discutiremos sobre de quais formas o projeto ampliou as habilidades linguísticas em língua espanhola, principalmente no que concerne a produção oral e à criticidade por meio da leitura, análise e interpretação do gênero discursivo/textual Entrevista.

Passo (5) Avaliação do projeto de ensino pelo estudantes - (5 minutos)

Ao final das apresentações, recolherei os produtos.

Após esse momento, apresentarei também o instrumento final de avaliação, Apêndice C - que será respondido pelos alunos na hora, com o objetivo de avaliar a percepção dos estudantes sobre a implementação das atividades de aprendizagem, considerando elementos como os conteúdos trabalhados, os materiais utilizados, as dificuldades enfrentadas, as produções realizadas e a relevância das ações para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. Dessa forma, permitindo que os estudantes reflitam sobre seu processo de aprendizagem. Essa etapa permitirá consolidar aprendizagens relacionadas à leitura, escrita e oralidade.

Acima estão apresentados o conteúdo e os procedimentos didático-pedagógicos para dar conta da proposta da sequência didática. Abaixo apresento, o cronograma da implementação.

3 Cronograma de implementação das atividades de aprendizagem

Abaixo, apresento o cronograma de implementação das atividades de aprendizagem seguindo o Plano de aula.

Quadro 6: Cronograma da implementação do Plano				
	Setembro - 2025			
Atividades de Implementação	Dia 04	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Ação: Apresentação do Projeto de ensino e do Plano de aula Instrumento(s) e/ou materiais: slides.	X			
Ação: Aula (1)- Diagnosticando e contextualizando o gênero discursivo/ textual Canção. slides, vídeo, texto impresso, lápis, caneta e piloto.	X			
Ação: Aula (2)- Problematizando e contextualizando a língua e o tema. Instrumento(s) e/ou materiais: slides, texto impresso, TV, texto audiovisual, lápis, caneta e piloto.		X		
Ação: Aula (3)- Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema. Instrumento(s) e/ou materiais:			X	

slides, texto impresso, TV, texto audiovisual, observação, registros escritos, registros gravados, fotografias, etc.				
Ação: Aula (4)-Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema. Instrumento(s) e/ou materiais: slides, caixa de som, computador e texto impresso.				X
Ação: Aplicação do instrumento final da pesquisa: Avaliação do processo de implementação da sequência didática pelos estudantes				X

4 FECHAMENTO

Esta proposta de intervenção apresentada pelo Plano de aula *elaborado* como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação ***Ensino - aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual*** ***Entrevista: 8º ano do Ensino Fundamental*** (Brito, 2025) como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2025.

Para alcançar o objetivo geral da pesquisa, foram realizadas investigações teóricas e revisões bibliográficas que fundamentaram a adoção de uma abordagem de base histórico-cultural (vigotskiana), sustentando tanto o processo de aprendizagem quanto a metodologia de Abordagem Baseada em Projetos. A partir dessas perspectivas teóricas, foi elaborado um conjunto de

atividades pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de práticas comunicativas no campo do jornalismo e entretenimento, tomando como eixo de estudo as funções do gênero discursivo/textual Entrevista, sobre meios de transporte em língua espanhola.

Com base nas leituras teóricas e nas atividades propostas, este produto educacional se apresenta como uma ferramenta **replicável** para docentes de diferentes línguas, podendo ser utilizada tanto na educação básica quanto em outros contextos formais e não formais de ensino-aprendizagem linguística.

O material elaborado demonstra **inovação e abrangência**, ao propor uma sequência metodológica detalhada para o ensino da língua por meio de gêneros textuais. Sua **complexidade** reside no fato de que todo o processo de elaboração foi rigorosamente embasado em referenciais teóricos e aplicado em paralelo a outros instrumentos de pesquisa-ação. Os recursos técnicos e pedagógicos e os procedimentos didático-metodológicos foram avaliados pelos próprios estudantes por meio de um instrumento final de análise, cujos resultados foram descritos, interpretados e comparados às atividades realizadas, à luz das teorias e legislações discutidas no estudo.

Ao término da pesquisa-ação, o plano de aula — concebido como principal recurso didático e produto educacional desta investigação — evidenciou a relevância tanto do processo quanto dos resultados para a **pesquisadora**, ao favorecer um entendimento mais profundo sobre a articulação entre teoria e prática e reafirmar a pesquisa-ação como ferramenta essencial para o aprimoramento da prática pedagógica.

No que diz respeito aos estudantes **participantes**, a aplicação do produto e dos instrumentos complementares resultou em um fortalecimento das habilidades linguísticas em língua espanhola, além de promover uma maior conscientização sobre a importância desse idioma para a ampliação das

possibilidades comunicativas e profissionais em diversos contextos sociais, culturais e laborais.

Do ponto de vista **pedagógico**, o processo contribuiu para o aprofundamento teórico sobre o ensino e aprendizagem de línguas adicionais, estimulando uma reflexão crítica sobre o papel e o fazer do professor-pesquisador.

Quanto à **comunidade acadêmica**, os resultados obtidos contribuem significativamente para os estudos da língua espanhola, uma vez que todo o percurso metodológico e as conclusões foram divulgados em redes de acesso público, possibilitando sua consulta e utilização por outros pesquisadores e estudantes da área.

Por fim, no **âmbito social**, os resultados da pesquisa demonstram relevância ao favorecer a inserção dos estudantes em diferentes esferas culturais, sociais e profissionais, ao mesmo tempo em que potencializam o conhecimento linguístico aplicado da língua espanhola. Assim, o estudo contribui de forma concreta para a formação integral dos aprendizes, ampliando suas oportunidades acadêmicas e profissionais.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. ***Estética da criação verbal***. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. ***Base Nacional Comum Curricular***. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento de área-Ensino, 2022**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSI_NO_ORIENTACOESAPCN_publicar.pdf. Acesso em: 25 maio 2025

BRITO, Jacimara Santos. **Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual** Entrevista: 8º ano ensino fundamental. Orientadora: Salete Valer. Coorientadora: Laura Campos de Borba. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica). Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus São José. 2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/18gm_abPTlcNgfVKLIO9j3hmqKTDgghtXD/view?usp=sharing. Acesso em: 20 dez. 2025.

DIB, Aline Provedel; SILVA, Marimar da; SALBEGO, Nayara Nunes; AMORIM; Telma Pires Pacheco. Teorias, práticas e tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de língua. SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. (Org.). **Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores**. Florianópolis: IFSC, 2024, p. 148-290. E-book.. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/d/pesquisa-e-inovacao/livro-ensinolinguas>. Acesso em: 7 mai. 2025.

MACHADO, Fernanda Ramos; SILVA, Leonardo da; LIMA, Laura Rodrigues de; COLLARES, Maria Teresa. Identidade e Cultura na Sala de Aula de Línguas Adicionais. In: SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. (Org.). **Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores**. Florianópolis: IFSC, 2024, p. 299- 373. E-book. Disponível em:

<https://www.ifsc.edu.br/documents/d/pesquisa-e-inovacao/livro-ensinolinguas>. Acesso em: 7 mai. 2025

MICHELON, Darelli Raquel; VALER, Salete. **Gêneros discursivo-textuais na educação profissional**. Produto educacional: Livro. Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/583635>. Acesso em: 16 ago. 2025.

PACHECO. Letícia Priscila. **O gênero entrevista como ferramenta de ensino em sala de aula de língua portuguesa**. 2008. Disponível em: http://jararaca.ufsm.br/websites/l&c/download/artigo08_2/leticia.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.

SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. **Ensino de línguas adicionais na educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores**. Florianópolis: IFSC, 2024. 413 p. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/livros-e-periodicos>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Autora 1:

Jacimara Brito

E-mail - jacimarabrito11@gmail.com

Pós-graduada em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Graduada em Letras-Língua Espanhola e Literaturas, pela Universidade do Estado da Bahia(UNEB)

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5163458717741458>

Autora 2

Salete Valer é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina. É Doutora e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina e Licenciada em Letras Português e Literaturas Vernáculas pela mesma instituição. Seus interesses de pesquisa são: ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica, técnica e tecnológica e temas que envolvam a abordagem pedagógica histórico-crítica na EPT. E-mail: salete.valer@ifsc.edu.br. Orcid - <https://orcid.org/0000-0002-9391-3807>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4817754537520905>

Autora 3

Laura Campos de Borba é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Doutora e Mestra em Letras (Estudos da Linguagem – Lexicografia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Licenciada em Letras pela mesma instituição. Seus interesses de pesquisa abrangem Lexicografia, Metalexicografia e ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, com ênfase em dicionários pedagógicos e Lexicografia Hispânica. E-mail: laura.borba@ifsc.edu.br. Orcid - <https://orcid.org/0000-0001-5316-9334>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7269192040259743>